

ESPORTES

FLAMENGO Na primeira coletiva no clube, novo diretor promete profissionalização no departamento de futebol rubro-negro

O modo José Boto de gestão

DANILO QUEIROZ

A primeira entrevista de José Boto como diretor de futebol do Flamengo serviu para o torcedor rubro-negro dimensionar o tamanho do choque de gestão pretendido pelo dirigente na condução do departamento. Ontem, o português atendeu à imprensa, no CT Ninho do Urubu e, durante 40 minutos, abordou de maneira direta todos os pontos de como pretende trabalhar no clube carioca. O português detalhou prioridades e anunciou mudanças importantes no dia a dia da equipe profissional.

Mesmo abordando temas diferentes, todas as respostas de Boto levam a uma conclusão: o dirigente terá, de fato, livre-arbítrio para exercer o papel de homem-forte do futebol do Flamengo na gestão do recém-eleito presidente Luiz Eduardo Baptista. Chamando a responsabilidade para si desde já, o português garantiu liberdade para centralizar decisões importantes do futebol rubro-negro. A primeira diz respeito a manutenção do técnico Filipe Luís no cargo, um dos atos iniciais da passagem pelo clube, realizado antes mesmo da chegada ao Rio de Janeiro.

"Escolha minha. Tive carta branca se quisesse mudar. Eu poderia ter escolhido outro treinador. Se falhar, a culpa é minha. Isso é profissionalização. É fácil mudar o treinador 11 vezes e ninguém ter culpa disso", destacou, citando o número de técnicos da era Rodolfo Landim no Flamengo. Boto, porém, também afagou Filipe Luís. "Analisai, vi muita coisa que gostei, muita entrevista. O contato diário tem confirmado tudo. Vai ser um treinador top mundial. Lancei técnicos como Luís Castro, como De

Marcelo Cortes/Flamengo



Dirigente português vai centralizar as decisões do futebol do Flamengo durante o mandato do recém-eleito presidente Luiz Eduardo Baptista

Zerbi (italiano do Olympique de Marseille) e o Filipe está na linha deles", pontuou.

Boto citou como será a ação do Flamengo no mercado da bola: ações para o bem do clube e não reforços populares para agradar os torcedores ou a imprensa. "O elenco tem uma qualidade enorme. Sabemos que temos que fazer alguns ajustes e no tempo que nós achamos que será ideal. Quero a torcida feliz

em dezembro e não em janeiro", explicou. As carências, segundo o dirigente, também estão mapeadas. "Identificamos o que precisamos. Minha leitura e a do Filipe é que o grupo é muito bom e pode render ainda mais do que tem rendido. Mas vamos reforçar tentando minimizar o erro", destacou.

Um centroavante para o lugar de Gabigol, inclusive, será a principal meta na primeira janela de

transferências para a temporada de 2025. Boto admitiu o interesse do Flamengo em Lassina Traoré, atacante de 23 anos natural de Burkina Faso. "É um jogador que conheço muito bem. Quando eu estava no Shakhtar, compramos do Ajax, com 18 anos, por 10 milhões de euros. Está em análise, como muitos outros. A posição é a mais prioritária e não queremos falhar", advertiu. O português lembrou, até mesmo, do

antigo camisa 99 do rubro-negro. "Eu estava no Benfica quando chegou o Gabigol. O rendimento lá foi quase zero. Depois, virou ídolo aqui."

Profissionalização

De cultura europeia, José Boto chega ao Flamengo com a missão de profissionalizar as movimentações do departamento de futebol. O português garante ações

"Os torcedores do Flamengo podem esperar cobrança, primeiro de mim, dos jogadores e todos têm que trabalhar bem. Isso é profissionalismo"

José Boto,
diretor de futebol
do Flamengo

para isso. Até mesmo, modificar a rotina de visitas ao centro de treinamento. A ideia do dirigente é excluir a entrada de qualquer pessoa estranha ao ambiente para evitar problemas de distração e vazamento de informações e escalações, por exemplo. "Os torcedores podem esperar cobrança, primeiro de mim, dos jogadores e todos têm que trabalhar bem. Isso é profissionalismo", ressaltou.

O famigerado DNA do Flamengo também está no vocabulário de Boto. "Temos que criar esse DNA, jogadores talentosos e ao mesmo tempo responsáveis", ressaltou, antes de fazer uma crítica ao atual modelo de revelação de atletas no Brasil. "No futebol profissional, a chegada de técnicos estrangeiros deu mais rigor tático ao jogo, mas replicar na base é um erro tremendo. Vocês são os maiores produtores de jogadores de todos os tempos. Foram copiar a Europa e estão mal", alfinetou. "A base é minha área. É algo que vou me orgulhar", complementou.

COPINHA

Clubes do DF entram no clima do torneio

MEL KAROLINE*

De olho na participação na Copa São Paulo de Futebol Júnior, os representantes do Distrito Federal entraram na reta final de preparação para o maior torneio de base do futebol brasileiro. A bola rolará a partir de quinta-feira, com Brasiense, Canaã e Real Brasília em ação. Na contagem regressiva, representantes das equipes candangas ampliam a expectativa para a competição.

O ano será de afirmação da capital federal na Copinha. O Brasiense disputará a competição pela nona vez. O Jacaré não participava do torneio há 14 anos e conquistou a vaga com o vice do Candango sub-20 para o Real Brasília. Já o Leão do Planalto, marcará presença pela terceira vez, a mais recente foi em 2022. Enquanto isso, o Canaã representará o DF como convidado da Federação Paulista de Futebol (FPF).

Com estratégias diferentes, os três times da capital se preparam para fazerem bonito. O Canaã está usando os amistosos para manter o ritmo de competição e enfren-

tando grandes times do cenário paulista, como Corinthians, Palmeiras, Esfera e São Caetano. Em contrapartida, o Real Brasília preferiu preservar o máximo possível os atletas. O Brasiense também colocou o time em campo para maximizar o entrosamento.

O técnico Victor Hugo avaliou o desafio do Real Brasília. "Eu vinha acompanhando de perto a equipe antes de assumir a função de treinador. Então, sei que é um time bem entrosado, com muita qualidade técnica, tanto no aspecto coletivo como individual", explica. "Trabalhamos muito a parte física dos atletas, pois a Copinha tem jogos muito próximos e exige fisicamente. Também priorizamos o nosso modelo de jogo. Essa última semana foi voltada mais para lapidação dos jogadores no aspecto técnico e tático", detalha.

Para Edu Miranda, técnico do Canaã, a expectativa para a competição é alta. O treinador classifica o torneio como "a Copa do Mundo da categoria de base do futebol brasileiro". "A competição requer foco, renúncias e atenção. O Canaã está nessa expectativa.

Divulgação/Canaã



Canaã investiu em amistosos para maximizar o processo de preparação para disputar a competição de base

Para isso, os atletas renunciaram às festas de final de ano em prol de realizarem um ótimo torneio. Esperamos fazer uma grande Copa São Paulo", analisa o professor. "Nossa preparação está sendo muito extensa. O trabalho físico foi intenso e os amistosos para entrar na parte mais tática", projeta.

No Brasiense, o técnico Gabriel Teixeira crê em um excelente caminho trilhado para a volta do clube à Copinha. "A preparação foi feita, pensada, estudada, planejada e executada da melhor maneira possível. Os aspectos físico, técnico, tático, psicológico. Nós temos tudo para conseguir desempenhar

e estar no nosso ápice", garante. "As expectativas são as melhores possíveis, mas, para isso, temos que estar muito bem preparados em todos os aspectos multidisciplinares para fazer uma boa campanha.

* Estagiária sob a supervisão de Danilo Queiroz

Programa-se

Quinta-feira**

18h Cruzeiro x Real Brasília

Sexta-feira*

13h Tupã-SP x Brasiense

Sábado

12h45 Nacional-SP x Canaã

Domingo

19h15 São Carlos-SP x Real Brasília

6/1*

15h15 Brasiense x CRB-AL

7/1***

15h Canaã x Vasco

8/1*

14h45 Real Brasília x Imperatriz-MA

9/1*

13h Água Santa-SP x Brasiense

10/1*

15h XV de Piracicaba-SP x Canaã

**Transmissão no YouTube do Paulista

***Transmissão na CazéTV

****Transmissão no SporTV

BOTAFOGO

Segundo a imprensa europeia, a Fiorentina, da Itália, prepara uma proposta pelo atacante Luiz Henrique, um dos destaques do Botafogo. O clube teria procurado o estafe do jogador, e o próximo passo seria apresentar uma proposta oficial. Outros nomes do ataque podem sair, como Tiquinho Soares.

GRÊMIO

O zagueiro Rodrigo Caio anunciou nas redes sociais, ontem, a saída do Grêmio. O jogador, de 31 anos, foi contratado em junho, mas teve poucas oportunidades com o técnico Renato Gaúcho, que indicou a contratação e também não seguiu no clube. "Foi uma honra vestir essa camisa de tantas glórias. Sucesso sempre", disse o jogador.

FEMININO

O Gotham FC, time de Nova Jersey, Estados Unidos, anunciou, ontem, a contratação da atacante brasileira Gabi Portilho, ex-Corinthians. Um dos destaques da Seleção Brasileira na campanha da medalha de prata na Olimpíada de Paris-2024, a atleta assinou contrato de duas temporadas com a equipe da MLS.

PALMEIRAS

Dono da SAF do Atlético-MG, Rubens Menin confirmou a venda do atacante Paulinho ao Palmeiras, ontem, em entrevista à rádio mineira Rede 98. De acordo com o empresário, a quantia oferecida pela diretoria palmeirense estava de acordo com as expectativas do clube e será utilizada para investir no elenco.

PAULISTÃO

A Federação Paulista de Futebol (FPF) divulgou a tabela detalhada do Campeonato Paulista de 2025. O torneio manteve o começo para 15 de janeiro, conforme anunciado em novembro. No entanto, a entidade estadual optou por atrasar o segundo jogo da final em um dia, para 27 de março, por causa dos jogos da Data Fifa.

VANDALISMO

O memorial dedicado a Ayrton Senna em Imola, na Itália, foi vandalizado duas vezes em dezembro, de acordo com o site Formula Passion. O veículo relatou que o primeiro ataque aconteceu em 19 de dezembro e o segundo na noite de Natal. Bandeiras e outros objetos deixados como recordação foram queimados nas ações.